



Trabalhos Científicos

Título: N-Acetilcisteína Tópica Como Alternativa De Tratamento Na Ictiose Epidermolítica

Autores: AMITHIS BERNSTORFF FRANCIOZI (UNIVILLE); CAMILA NORONHA HASSE (HOSPITAL INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIA); GISELE PERONDI LEICHTWEIS (HOSPITAL INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIA); KARINA FRITEGOTO GUAITA (HOSPITAL INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIA); PATRÍCIA GOMES (HOSPITAL INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIA); LETÍCIA JANICE BERTELLI SENDERNSKI (HOSPITAL INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIA); SIMONE MULLER (HOSPITAL INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIA)

Resumo: Introdução A ictiose Epidermolítica (IE) é um subtipo raro das desordens de queratinização causando bolhas, eritrodermia e descamação em recém nascidos, que evoluem com hiperqueratose principalmente em áreas flexoras e em torno das articulações. O uso de N-acetilcisteina (NAC) tópica como tratamento paliativo para os grupos das ictioses tem evidenciado resultados satisfatórios na literatura. Descrição do caso Adolescente, 17 anos, manifestou eritema, bolhas e descamação ao nascer, com evolução para placas hiperqueratóticas, amarronadas, entremeadas de pele sã, com maior intensidade nas flexuras antecubitais e poplíteas, poupando face e regiões palmoplantares. Essas regiões assemelhavam-se a 'tábua de lavar roupa', reforçando a hipótese diagnóstica de IE. Tratamentos prévios realizados com óleos, emolientes e ureia a 10 não surtiram efeito. Optou-se por solução com NAC a 10 associada a ureia 5, neutralizador de odores e essência aplicada uma vez ao dia. Reavaliada após quatro semanas apresentou importante melhora com redução das escamas, discreta eritrodermia, e relatou ardência e sensação de queimação durante o uso da solução. Orientada a reduzir o número de aplicações para três vezes na semana, amenizou os efeitos adversos e a manteve estável clinicamente. Discussão A IE é um distúrbio de queratinização, incidência de 1:100000 a 1:400000, herança autossômica dominante, apresentando bolhas superficiais frágeis, eritema e descamação. Posteriormente, hiperqueratinização com escamas escuras mais em áreas de fricção. O diagnóstico é clínico com auxílio histopatológico. Tratamentos consistem em fórmulas emolientes, queratolíticos e retinóide sistêmico (acitretina). Recentemente a NAC com ureia mostrou-se eficaz em inibir a proliferação dos queratinócitos. Conclusão A NAC pode ser considerada alternativa quando outras medicações falham, sendo uma terapia segura, com efeitos adversos brandos, e uma opção prévia válida ao uso de retinoide sistêmico. Portanto, NAC deve ser considerada para aumentar a qualidade de vida dos portadores de Ictiose Epidermolítica.